



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 07/2023



AK
UR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA DOZE DE
ABRIL DO ANO DE DOIS MIL
E VINTE E TRÊS.**

----- No dia doze de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo onze horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Depois das festividades da Páscoa, voltamos à normalidade das reuniões de Câmara e antes de começar a fazer até a intervenção e passar a palavra aos Senhores Vereadores, deixar uma nota aos Senhores Vereadores de agradecimento pela disponibilidade que evidenciaram para a alteração da reunião, porque, de facto, surgem sempre contratempos na agenda que são necessários adequar mediante as responsabilidades que



Or
UR

temos com a Câmara e que implica, muitas vezes, deslocarmo-nos para fora do nosso Concelho, nomeadamente, a Lisboa e ao Porto. Daí ter sido necessário fazer tudo em conformidade, até porque o nosso respeito por vós é imenso e daí querermos que as reuniões se façam com conta, peso e medida, como aliás deve ser sempre essa a tônica de um Executivo Autárquico que se preze.

Posto isto e antes de passar até a palavra aos Vereadores, porque Freixo de Espada à Cinta está a atravessar um momento a nível familiar, muitas vezes, ultimamente com bastantes falecimentos. Nesse campo, o Executivo Autárquico quer deixar uma palavra de apreço e de solidariedade a todas as famílias enlutadas. Ninguém prevê a morte, mas o que é certo é que a mesma acontece e, de facto, o que me leva a falar sobre isso e a refletir é pela época que foi, mas também porque ao longo do ano até à presente data tem falecido imensa gente no nosso Concelho, alguns funcionários, a quem nós prestámos os votos de pesar, mas hoje não se prende com voto de pesar; prende-se sim com uma palavra de apreço, de conforto e de profunda amizade do Executivo para com as famílias enlutadas. Era isso que nós queríamos dizer antes da ordem do dia e passava agora a palavra aos Senhores Vereadores se assim o entenderem fazer, falar aquilo que quiserem.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Bom-dia a todos.

Relativamente ao assunto que acabou de abordar, é evidente que nós nos associamos também a esse voto, evidentemente.

Fora isso, não temos mais nada a acrescentar.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradeço.

Como é tônica, iremos falar aqui sobre a atividade do Executivo Autárquico nos últimos tempos desde a última reunião.

Dar nota aos Senhores Vereadores de algumas questões sobre, nomeadamente, a nossa ida quer a Alijó, quer a Peso da Régua para reuniões da CIM Douro. Está em cima da mesa, neste momento, o novo quadro comunitário, estão-se a debater as verbas do PRR do novo quadro



comunitário 2030 e daí ter havido uma reunião extraordinária em Alijó, uma vez, que a CIM Douro tinha de ficar mandatada, também a Direção da CIM para ter conforto nas negociações, que foram duríssimas com a CCDR e com todas as CIM's envolvidas sobre as verbas que são alocadas e, sobretudo nos eixos que interessa a cada CIM ser mais alocado ainda. Nós manifestámos já enquanto Executivo Autárquico quais seriam as nossas prioridades, tivemos até o cuidado de, mal chegámos ao Executivo, passado algum tempo, projetar o futuro a dez anos, doze anos, o que é que nós queríamos para o Concelho e saberemos muito bem trabalhar o novo quadro comunitário que aí vem, sobretudo quais são os nossos focos principais de investimento. Não queremos de todo fazer aquilo que foi feito no passado sobre aquilo que era o quadro comunitário que esta autarquia não estava a executar, que começamos a executar nós a partir do momento que o mesmo foi avançando, numa fraca execução e não queremos isso, porque tem de ser algo planeado por haver um quadro comunitário, haver fundos próprios e financiamento, tem de se verificar quais é que são os encargos, o que é que realmente é de acordo com aquilo que são as necessidades do Concelho e aquilo que se projeta para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Eu posso aqui falar em três exemplos fulcrais: nós não podemos ter o mesmo tipo de investimento que terá Vila Real, ou Peso da Régua, ou até Lamego que são Concelhos de maior dimensão e cujas prioridades são outras, diferentes das nossas. Daí termos isso bem assinalado na nossa cabeça: sabemos aquilo que queremos estruturar e como é que o Concelho está a ser conduzido para rumar ao desenvolvimento e ao progresso, cada vez mais e de forma cimentada. Dar nota disso mesmo, foi isso que estivemos a transmitir e negociar quais é que seriam os eixos que nos interessariam mais para Freixo de Espada à Cinta.

Dar nota também da Assembleia Intermunicipal da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho e que foi também em Alijó, onde marcámos presença. Foi a nossa primeira Assembleia, nesta que é a segunda maior associação mais importante do país, composta por cento e vinte Municípios e todas afetas aos produtos endógenos, nomeadamente, ao vinho que é o grande forte. Nós aderimos a isso, recebemos até da Recevin - Rede Europeia, que também Freixo de Espada à Cinta faz parte agora e é, de facto, o afirmar de uma vez por todas de Freixo de Espada à Cinta estar naquilo que é a produção do vinho, estar na associação que defende a questão do vinho e, sobretudo, de afirmarmos os nossos produtos endógenos de excelência, como é o caso de cada vez mais daquilo que

OK
WR



produz o nosso Concelho. Afirmámos diversas vezes, e é a realidade, que Freixo de Espada à Cinta é um Concelho oitenta por cento agrícola e vinte por cento turismo. Por isso faz todo o sentido, e já peca por tardio, estarmos nesta Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, e a partir do momento que tomámos posse foi um dos objetivos e está também cumprido.

Dar nota também que tivemos uma reunião com o Senhor Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, juntamente com os outros autarcas da CIM Douro, em vista à preparação do dez de junho em Peso da Régua. Tivemos a oportunidade de trabalhar com o mesmo sobre tudo aquilo que eram os principais fatores, até porque é o Dia de Portugal, dia histórico, é um dia que irá envolver toda a comunidade intermunicipal e tudo aquilo que é respeito a Portugal. Só de convidados serão mais de oitocentos convidados e terá certamente algo que é fundamental para levar a bom porto o Dia de Portugal. Por isso mesmo, a CIM Douro está incluída a cem por cento e a trabalhar na máxima força para ser algo que ficará na memória de sempre. Será a primeira vez que uma CIM terá uma bancada só destinada à CIM Douro e onde nós temos feito tudo por tudo para que estejam também incluídos tudo aquilo que refere ao Executivo Autárquico, também aos Presidentes de Assembleia e aos Presidentes de Junta, iremos ver se conseguimos ou não para estarem presentes, porque entendemos que a democracia é isso mesmo, o Dia de Portugal é isso mesmo e é dessa forma que este Executivo se pauta, tal como os restantes colegas da CIM Douro, independentemente da ideologia política, estamos a falar a uma só voz e é isso que assim se deseja.

Dar também nota das festividades da Páscoa, que decorreram ao longo deste tempo, ao longo destes dias e aqui uma palavra de apreço e de amizade profunda para todas as Comissões de Festas que se associaram a estas celebrações e às Associações que dinamizaram também este período da Páscoa. Como é óbvio, todas as festividades correram de forma fantástica e, sobretudo com algo que foi notório, Freixo de Espada à Cinta mudou, mudou para melhor e viu-se nesta Páscoa a quantidade de gente que estava presente no nosso Concelho, não só em Freixo, mas em todo o Concelho. Tivemos bastante afluência dos nossos munícipes e também um facto curioso que se verificou que foi na parte do turismo, pois o Hotel esteve completamente cheio durante este período. É bom para a economia local, é bom para colocar Freixo cada vez mais no mapa e é bom, sobretudo, para afirmar aquilo que é o nosso território, o nosso Concelho e a nossa identidade. Aqui uma palavra de apreço a todos os que se



envolveram nas festividades, desde o Padre Manuel Rodrigues, desde a Santa Casa da Misericórdia, desde todas as IPSS, desde todas as Comissões de Festas e Associações, porque, de facto, foi falar a uma só voz o Concelho e isso é que é de notar. Deixar por último uma palavra para a prata da casa, para os nossos funcionários, que foram exímios na forma como conduziram todo este processo das celebrações da Páscoa, quer na montagem do estrado do campo multijogos da Praia Fluvial da Congida, (futebol de praia / vólei de praia), que não tem só a função, como puderem constatar, nomeadamente, o Senhor Vereador Ricardo que esteve lá, para constatar que não tem só a função para jogar jogos, mas também tem a função para fazer eventos de outra dimensão, hoje é um espaço plausível e cada vez com mais dinamismo. Foi bom voltar a ver a Congida, já no outro ano assim foi, este ano ainda mais com a Congida completamente cheia, famílias a disfrutarem daquilo que é o desfazer do foliar e, sobretudo a elevar aquilo que nos dignifica que é o nosso Feriado Municipal. Algo que estava esquecido, estava perdido e que hoje é uma afirmação na sua plenitude, porque voltou-se a dar vida à Congida, sobretudo neste dia, que é tão importante para o nosso Concelho. Por isso, aqui uma palavra de apreço, em nome do Executivo Autárquico, a todos os nossos funcionários do Município que se empenharam brilhantemente para durante este período correr tudo eximamente. Também deixem dar uma palavra de apreço aqui às outras instituições, tal como a Santa Casa que já referi anteriormente, mas também à Guarda Nacional Republicana, aos Bombeiros Voluntários também de Freixo de Espada à Cinta, que sempre que pedimos para estarem presentes e sempre que são solicitados os mesmos têm estado, afirmativamente, a colaborar com o Executivo Autárquico para que tudo decorra com tranquilidade e sem sobressaltos. Foi isso que se verificou ao longo destes dias. Por isso, é esta a forma de trabalhar, é este o caminho que está certo, sempre com a máxima transparência, seriedade e com os olhos postos quer no presente e a projetar sempre o futuro. Por isso foi um momento de elevação do nosso Concelho, quer a nível de quem nos visitou e quer também a nível familiar, das famílias que voltaram também ao nosso Concelho.

Depois deixar aqui uma nota sobre uma afirmação tida pela anterior autarca, Maria do Céu Quintas, na página do Partido Social Democrata, nas redes sociais. Aliás, já foi aqui afirmado pelo Vereador Fernando, que não se revia naquilo que é publicado nas redes sociais e que nem sequer faz parte. O Vereador Ricardo estou certo que não se associa também a estas afirmações?



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR RICARDO EURICO GABRIEL SAPAGE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Eurico Gabriel Sapage que referiu: “Igual.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Mas há algo que é perentório e como é uma ex-Presidente da Câmara, não poderia deixar em branco, aquilo que me foi transmitido e também ter a noção que temos de ter memória. A página do Partido Social Democrata cada vez mais pauta-se por ser uma página que responde com insinuações, com má educação e com bonecos depreciativos. Aliás, não existe em nenhuma página, basicamente, que tenha princípio, educação e seriedade, não existe nenhuma página de nenhum partido político que faça este tipo de oposição, quer no Partido Socialista que está na oposição onde é noutros Municípios e quer do PSD também noutros Municípios que são oposição. Porque tem de se fazer com elevação e não com maledicência, mas isso é o caminho que o PSD está a traçar e que saberão conduzir. Nós cá estaremos sempre para trabalhar com os olhos postos no presente e no futuro, a trabalhar sempre com a máxima honestidade e seriedade naquilo que estamos a executar. Hoje sim, Freixo de Espada à Cinta é falado pelos bons motivos, ao contrário do passado, mas dizia eu que a anterior autarca faz esta afirmação: «a Câmara não pode fazer contratos a termo, isso só é possível na imaginação fértil de alguém que não sabe o que diz, a Câmara faz contratos de prestação de serviços que é o mesmo que recibos-verdes, com papas e bolos se engana os tolos», isto é uma afirmação de uma ex-Presidente da Câmara que saberá responder por isso ela própria, mas que não posso deixar passar em branco, não tivesse tido a responsabilidade que teve em todo este processo e que se prende aqui com três questões fundamentais: eu sei que na cabeça da senhora ex-Presidente da Câmara estaria à espera que este Executivo ficasse parado e que não resolvesse a parte financeira do Município que herdámos, herança pesada por parte da anterior autarca, e herdámos de tal forma que, graças à anterior autarca, é que não se pode fazer contratos a termo. Algo que já afirmámos na Ceia de Natal dos funcionários, é que tudo estamos a fazer para reverter esta situação e por isso não é imaginação fértil. Imaginação fértil será sempre de quem não quer o bem de Freixo de Espada à Cinta, imaginação fértil será sempre de quem nos colocou nesta situação que hoje vivemos todos desta



Or
42

forma o Executivo Autárquico, a Câmara Municipal e a sua população. Por isso, não é isso que iremos valorizar e lamentamos estas declarações que tenham sido proferidas por alguém que tem responsabilidades totais naquilo que a Câmara Municipal atravessa a nível financeiro, totais. Por isso é que não pode fazer contratos a termo e deveria ser séria a dizer porque é que não pode fazer contratos a termo, porque colocou nesta situação financeira a Câmara Municipal. Mais, é de lamentar que alguém fale sequer em recibos-verdes, alguém que num passado bem recente, como o Senhor Vereador se recordará de quando era Vice-Presidente, não tinha sequer a hombridade, nem a coragem de dizer quantos recibos-verdes trabalhavam neste Município, alguém que andou a omitir e a esconder durante anos a fio esta mesma questão. Só se conseguiu descobrir aquando da nossa tomada de posse e, posteriormente, quando juntámos todos os recibos-verdes no Auditório Municipal. Foi aí que se teve a noção da realidade, até para os próprios recibos-verdes, até aqueles que estavam em casa sem fazer nada e que eram pagos, que também existia bastante disso. Mas cá estamos a resolver, passo a passo. Também quero recordar da imaginação fértil, quanto é que se pagava, que herdámos quando aqui chegámos, que era mais de um milhão de euros em recibos-verdes, que eram mais de cem mil euros por mês em recibos-verdes, que eram mais do que cem recibos-verdes e que hoje em dia de cem mil conseguimos baixar para sessenta e três mil, mas sempre com a máxima responsabilidade. Sim, aquilo que estamos a fazer é trabalhar para acabar com os recibos-verdes de uma vez por todas, para que tenham contratos a termo certo, tenham todos os direitos daquilo que é o normal e que é exigido. Mais, «com papas e bolos se enganam os tolos», é uma afirmação, só por si diz tudo e é de uma falta de educação tremenda, mas também irei comentar. Irei comentar, porque durante anos, ou melhor dois anos pelo menos, quase, andaram-se a prometer empregos para um quadro, para abertura de um quadro para meter cá trinta e tal pessoas, andaram-se a prometer lugares de Chefes de Divisão para iludir essas mesmas pessoas e, que depois de perderem as eleições, que ainda foram Executivo durante mais uma reunião, pasmem-se, deixou cair o concurso para o quadro para ir para a frente e também o Chefe de Divisão, um dos Chefe de Divisão na altura, que estava apenas por comissão de serviço de substituição, se bem se recorda o Senhor Vereador. Isso é que é enganar as pessoas! Isso é que é não ser sério com aquilo que estava a fazer! Se tivesse muita vontade que realmente essas pessoas fossem para o quadro, não era na última reunião do seu mandato que deixava cair isso. À primeira vez o que é que fez, perder as eleições, deixou



OK
m

cair o concurso que era para o quadro da Câmara e tal como, o Chefe de Divisão que estava nomeado em comissão de serviço. Isso é que é enganar as pessoas, isso é que é mentir às pessoas. Mais ainda: temos de ser sérios, porque falar nas redes sociais quem tanto criticava as redes sociais é apenas e só uma falácia autêntica. Mais ainda, quando nem sequer teve a hombridade, o Senhor Vereador recorda-se, de tomar posse porque perdeu as eleições, nem tão pouco de fazer a passagem de testemunho de todos os processos em causa. Foi verdade ou mentira? Só esteve o Senhor Vereador presente. Por isso, tenhamos memória e a memória existe não se apaga. Tal como as gravações de Câmara que foram apagadas, mandadas apagar antes de sair desta Câmara. Isso é que deveria ser sério e dizer porque é que mandou apagar as gravações das reuniões de Câmara antes de sair da Câmara. O concurso deixou cair, mas as gravações mandou apagar. Isso é que deveríamos ser sérios e sobre isto penso que estamos esclarecidos. Daí ter feito menção ao Senhor Vereador Ricardo Sapage, se se revia ou não nestas declarações, que é para estarmos todos em sermos sérios naquilo que afirmamos.

Posto isto, gostaria de colocar aqui uma questão não ao Vereador Ricardo, mas sim ao Vereador Fernando, porque foi Vice-Presidente anterior, se sabe de uma capa da Confraria da Amêndoa, que o Município tinha na sua posse e que faz parte da Confraria e que é o Município que faz parte. Capa da Confraria da Amêndoa? Nós fomos agora questionados sobre a existência desta capa, que é para participarmos também nestas celebrações, mas já procurámos e não se encontra em lado nenhum aqui no Município. Mais, aquilo que nos foi relatado, mas que iremos confirmar, é que capa já foi usada pela anterior autarca, algumas vezes quando era solicitada, mas que a mesma não está paga. Por isso pergunto e questionávamos agora se está paga ou não está paga? Mas também, mais do que estar paga, se sabe do paradeiro da capa? Se souber, agradecíamos que nos respondesse a isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Relativamente a isso, estou-o a saber agora, neste momento, de facto, que a Câmara, o Município tinha uma capa e que foi ou paga, ou oferecida, isso agora é que já não sei, não é. Agora não tenho conhecimento da mesma, nem tão pouco vi a mesma aqui nos Paços do Município.



Handwritten initials in blue ink.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem Senhor Vereador, o que eu lhe pedia, encarecidamente, é que possa averiguar isso, se sabem ou não sabem da capa. Porquê? Porque nós fomos questionados para estar nessas mesmas celebrações e aquilo que nos informaram, quem faz parte da Confraria, é que a anterior autarca Maria do Céu Quintas estava presente nas mesmas com a capa, que é do Município. Aliás, quem é que faz parte da Confraria não é a Maria do Céu Quintas, nem é o Nuno Ferreira, é o Município e é isso que deve ser. É só para cumprirmos com o protocolo e perceber se temos de pagar uma capa, nem sabemos do paradeiro dela, mas se tivermos é mais uma, mas cá estaremos para resolver e para cumprir com as obrigações que são do Município, isso será ponto assente e será taxativo.

Depois dar nota também de mais uma questão que gostaria de colocar aqui ao Senhor Vereador da Oposição, porque foi Vice-Presidente da Câmara, se sabe do paradeiro de um quadro de Balbina Mendes de Guerra Junqueiro, se sabe do paradeiro do mesmo?

Já agora passava a palavra à Senhora Vice-Presidente para falar sobre esta questão também.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todos.

Esta questão foi levantada porque a senhora Balbina Mendes entrou em contacto connosco, porque, supostamente, na compra, quando vocês compraram e digo-lhe já a data, dia 06/05/2021, quando foi adquirido este quadro e a obra chama-se: “Guerra Junqueiro, Poeta Intemporal”, a contrapartida era figurar um logótipo da Câmara num livro que ela iria editar, com todas as pinturas que tinha, e esse livro vai ser editado agora. Portanto, pedia nos autorização para utilização do logo. Obviamente, foi questionada em que contrapartida é que isto foi, o valor do quadro e onde é que ele estava. A artista deu-nos um nome, não nos disse quanto é que custava, mas, entretanto, nós descobrimos aqui a fatura: custou dois mil e catorze euros a obra (c/IVA), mil e novecentos sem IVA. Ou seja, no total vai para dois mil e catorze. Está aqui o comprovativo de que foi adquirido, mas nós não sabemos onde está este quadro, esta obra e já procurámos.



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Por mais que eu possa ajudar, não tinha conhecimento desse quadro e nem tão pouco fazia ideia que havia esse quadro aqui. Nem vou perguntar se de facto o procuraram, porque já deviam ter procurado de certeza, absoluta.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem Senhor Vereador agradecemos a sua intervenção e também da Senhora.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Infelizmente, não posso dizer nada porque não tenho conhecimento sobre isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Claro, eu ia dizer também da Senhora Vice-Presidente e é mais uma. É a capa e é o quadro, que tal como os outros quadros todos que aqui existiam, não se sabe também do paradeiro deles. Mas agradecemos se nos pudesse dar alguma indicação de onde está o mesmo exposto. Se nos puder dizer, agradecemos porque o mesmo está pago. Este está pago, está aqui o recibo, que é para saber. A capa é que parece que não, mas também traremos cá, se foi paga ou não foi paga, que é para sabermos também isso.

Muito bem, posto isto, continuando, dar nota de mais uma grande excelente notícia para este Concelho, que será a realização do Campeonato da Europa de Pelota, uma tradição que estava a ser perdida, que hoje voltou-se a reerguer e que fará parte também o nosso jogo, já no próximo Campeonato da Europa, que será em abril, já passarei a palavra ao Senhor Vereador, em abril aqui em Freixo de Espada à Cinta, que é um motivo de orgulho, não só para Freixo, mas também a nível nacional. Por isso, será um momento de altíssimo nível e que teremos já aqui em 2024, o Campeonato da Europa em Freixo de Espada à Cinta e o Campeonato do



OK
WR

Mundo será também na Argentina. Dar também nota da participação dos atletas de Freixo de Espada à Cinta no Campeonato do Mundo, que decorreu em Valência. Eu, nesse aspeto, passaria agora a palavra ao Senhor Vereador para nos dar nota daquilo que aconteceu e também deixar aqui a nota que o mesmo de deslocou a Valência com o intuito e bem, não foi em vão, seria sempre bom ir até por causa da questão dos nossos atletas que representaram um país, mas que se conseguiu que finalmente fecha-se lá o acordo de realização do Campeonato da Europa em Portugal e em Freixo de Espada à Cinta. Senhor Vereador tem a palavra.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Bom dia a todos.

Tal como o Senhor Presidente disse, desloquei-me ao Campeonato do Mundo da pelota em Valência, onde estive reunido com o Presidente da Federação Mundial de pelota e com a Comissão. Eles têm uma Comissão que decidem onde se faz e correu tudo muito bem. Levei alguns documentos e algumas fotos dos espaços onde poderíamos realizar. Eles ficaram encantados com a questão de a Vila ter tudo muito próximo, umas coisas das outras, da questão de termos alojamento para toda a gente e ficou encerrada a questão do europeu de pelota ser em Freixo. Agora em junho essa própria Comissão virá cá durante 2 dias para visitar os sítios, ver o que é que é preciso, os locais e a parte importante é que dentro do europeu da pelota vai estar a nossa modalidade, que a intenção era mesmo essa. Damos a conhecer a nossa modalidade e ficou isso já definido: as 3 modalidades internacionais mais a modalidade local. Foi isso e dar também os parabéns aos nossos atletas, portaram-se brilhantemente dentro de modalidades que não têm nada a ver com a nossa, mas fizeram aquilo que puderam.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar mais 2 notas, que o Senhor Vereador deixou propositadamente para eu falar, por ser Presidente, é que este Campeonato da Europa terá cerca de 150 atletas presentes, cá em Freixo de Espada à Cinta, serão 8 seleções que irão aqui desfilar nas nossas ruas e também que irão participar aqui no Campeonato da Europa, uma vez que no Campeonato do Mundo



são 22, na Europa são 8 seleções que à partida marcarão cá presença. Serão cerca de 150 atletas aqui presentes e a estimular cada vez mais a economia local, não só são os 150 atletas, são as equipas que apoiam e tudo isso que está inerente. Para terem noção da importância do Campeonato do Mundo e do Campeonato da Europa, os nossos próprios jogadores deram autógrafos pela primeira vez na vida, sobre o que é ser de uma seleção nacional. Dar também nota ainda, que é uma vitória tremenda colocar o jogo da pelota, que se joga no nosso frontal da igreja, num Campeonato da Europa. Com isso, não queremos pôr pressão nenhuma aos atletas da seleção nacional e, sobretudo a alguns de Freixo, que são certamente selecionados para estar em competição, porque temos a noção que os atletas de algumas seleções são completamente profissionais. Ao ponto de um deles ganhar cerca de meio milhão de euros a fazer só isso, tal como na seleção belga que ganha cerca de dois mil e quinhentos euros cada jogador. Por isso, aquilo que nós pretendemos é dar a conhecer o nosso jogo da pelota, mas não pôr nenhuma responsabilidade acima disso. Aquilo que já se conseguiu foi pôr praticantes da pelota em Freixo de Espada à Cinta, nomeadamente, com mais adesão cada vez mais, tal como os outros jogos tradicionais, mas estamos a falar de pelota com mais adesão e colocar o nosso jogo num Campeonato da Europa, que tem uma visibilidade tremenda e que esperamos que seja acolhido de forma que passem a integrar sempre o Campeonato da Europa para o futuro, mas não depende do Município. O trabalho aqui está, primeiramente, feito e “o sonho comanda a vida”, cá estaremos para um dia, quem sabe, poder organizar um Campeonato do Mundo de pelota e iremos ver.

Depois também dar nota de mais um projeto que está a colher os seus frutos, foi a apresentada da Agenda do Turismo Industrial, que foi apresentado em Gondomar. Eu passaria agora a palavra à Senhora Vice-Presidente, que está a conduzir este projeto, sobre aquilo que foi lá apresentado e qual será agora aqui o papel de Freixo de Espada à Cinta também durante esta agenda.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Pois, como já vos foi dito, nós integrámos o turismo industrial com o nosso Museu da Seda e do Território há cerca de 2 meses. Esta rede envolve, para além do Turismo de Portugal, todas as entidades regionais de Portugal, de norte a sul e, nesse sentido, para dar a conhecer tudo aquilo



que está dentro do turismo industrial, foi criada uma agenda nacional com todas as atividades de cada um dos parceiros. A nossa decorrerá amanhã, dia treze, no Museu da Seda e do Território e será das nove até às dezassete horas com o mote “SED(A)UZIR”, portanto, jogou-se aqui com a palavra “Seda” e “seduzir”. Esta atividade inclui, então uma visita guiada ao Museu da Seda e do Território para as pessoas se aperceberem da história do nosso território e de como chegamos até a Seda e depois, no que diz respeito à Seda, foi criada uma oficina para as pessoas poderem tocar na Seda, poderem usar todos os teares e também construírem com as nossas artesãs, a partir de um simples casulo, uma flor de Seda que levarão com elas. No fundo, o que nós queremos é exatamente dar a conhecer aquilo que nós temos de melhor e que estamos a trabalhar, que é a Seda, que já está num patamar, como o Senhor Presidente tem dito e com razão, está num patamar acima daquilo que estava quando nós entrámos. Estar no turismo industrial dá-nos uma visibilidade muito grande, por isso foi importante esta agenda e foi importante lá estar na apresentação da mesma, porque não basta só assinar protocolos e depois não aparecer. Nós temos que aparecer, dar a cara e também integrarmos todas as atividades que estão a ser feitas no âmbito do turismo industrial e não só, mas neste âmbito, propriamente dito, em que é o Museu da Seda e do Território que é o parceiro do turismo industrial e do turismo de Portugal.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, questionava os Senhores Vereadores se querem usar da palavra? Muito bem, não querendo passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia onze do mês de abril do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e um mil novecentos e dez euros setenta e seis cêntimos.



Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e seis mil oitocentos e trinta e três euros oitenta e quatro cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e quatro de março do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com uma abstenção aprovar a ata do dia vinte e quatro de março do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
----- A Senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. ----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES - ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – DESPORTIVAS, FESTIVAS E OUTRAS – ISENÇÃO DE TAXAS – RATIFICAÇÃO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Vem aqui para votação à reunião de Câmara, prendeu-se com as atividades da Nossa Senhora do Rosário.

Não sei se querem tecer algum comentário? É o normal e colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

----- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA - ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – DESPORTIVAS, FESTIVAS E OUTRAS – ISENÇÃO DE TAXAS – RATIFICAÇÃO; -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É a mesma coisa.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar o requerimento em apreço. -----



----- DESPACHO DATADO DO DIA 03/04/20223 QUE CONCEDEU O ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO PARA ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E DE BEBIDAS – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO; -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui demos o alargamento do horário nos dias 7, 8, 9 e 10 de abril de 2023, no âmbito das celebrações das festas Pascais e por isso é que se fez esse mesmo despacho, para quê? Para estimular a economia local, sabemos que é uma época de bastante afluência daí essa nossa decisão de estimular também a economia local e apoiar toda a restauração e a hotelaria.

Não sei se querem tecer algum comentário? Se não, punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

----- JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 186/2023 datada do dia 04/04/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é uma tomada de conhecimento.

Não sei se querem tecer algum comentário? É o normal.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE



Handwritten signature

DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CRONTOLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 187/2023 datada do dia 04/04/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Também é uma tomada de conhecimento.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- COMISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 188/2023 datada do dia 04/04/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Também é tomada de conhecimento e é exatamente a mesma coisa.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- ARTUR AUGUSTO TAVARES FAUSTINO – PEDIDO DE LUGAR DE ESTACIONAMENTO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente um



requerimento subscrito por Artur Augusto Tavares Faustino solicitando um lugar de estacionamento para deficientes na Rua do Mouradal em Freixo de Espada à Cinta. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Nós pedimos aqui parecer e mandámos também, posteriormente, para vir aqui à reunião de Câmara. Passo a ler o que é que nos diz aqui o Engenheiro Paulo Calvão: «Relativamente ao requerimento entregue pelo Sr. Artur Augusto Tavares Faustino, com o registo de entrada n.º 78 datado de 23/03/2023, cumpre-me informar V. Exa. o seguinte: o requerente pretende que lhe seja marcado um lugar de estacionamento para portador de deficiência junto à sua habitação, sito na Rua do Mouradal em Freixo de Espada à Cinta; o requerente apresenta atestado médico de incapacidade multiuso que atesta que possui elevada dificuldade de locomoção na via pública; a rua em causa possui dois sentidos de trânsito, sendo o sentido, onde se pretende a marcação do lugar, ocupado com viaturas estacionadas; com a marcação do lugar de estacionamento no local pretendido, e para segurança dos utilizadores da via, torna-se necessário regular o trânsito com a colocação de sinais trânsito com a indicação de passagem estreita; Face ao exposto, e tendo em conta o nível de incapacidade, é meu entender que poderá ser atendida a pretensão do requerente. É tudo quanto me cumpre informar, o Técnico Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão», foi o parecer do nosso Técnico.

Por isso não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Sim, quero tecer um comentário, relativamente a isso, só por causa de precaver outras situações e alertar no bom sentido o Município.

Relativamente a isso e de acordo com conhecimento base que eu tenho dos atestados multiusos, é assim, isto vai levantar precedentes a toda e qualquer pessoa que tenha um atestado multiusos, vai querer um lugar na própria localidade da pessoa, na própria porta e isto é um ponto. Segundo ponto, para poder ter esse grande de incapacidade por causa da locomoção, tem de ser averbado pelo IMT, ou seja, não basta ter um lugar de deficiência que será exclusivamente para essa pessoa, o que eu quero dizer com isso é que se não houver nada em concreto, a própria GNR, autoridade, nesse caso aqui em Freixo poderá multá-lo perfeitamente essa



peessoa, porquê? Porque os lugares são para deficientes motores, de facto, comprovados, um atestado multiusos não comprova o grau de incapacidade de locomoção, tem de ser feito pelo IMT essa situação.

Por isso na minha opinião, é só uma questão de alertar, porque isso vai levantar precedentes, em que eu tenho conhecimento que há muita gente com atestado multiusos e todos vão querer um lugar desses à porta.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhor Vereador agradeço a sua intervenção. Posto isso, porque este Executivo pauta-se por tomar as decisões de acordo com aquilo que é um Executivo Autárquico, peço para ser suspenso este ponto na ordem do dia e pedir aqui um parecer jurídico à Dra. Susana Valente para se pronunciar sobre esta situação e mediante esses factos, todos os cinco poderemos votar em conformidade para não haver precedentes para ninguém. É aquilo que nos rege, não é atribuir estacionamento só porque sim, mas sim com toda a plenitude daquilo que é, uma vez que o Senhor Vereador interveio e bem sobre a situação, aquilo que é o correto a fazer é suspender este ponto na ordem do dia e virá, posteriormente, depois de mais informação ser pedida, nomeadamente, à nossa jurista do Município.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Como eu digo, nada contra a situação do Senhor, atenção só estou a precaver o Município para que depois isto vai levantar outras e não só, tem de ter de facto um parecer do IMT.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Então vamos votar para a suspensão deste ponto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade suspender este ponto da ordem do dia, em virtude de solicitar um parecer jurídico. -----

07 – ESPEDIENTE DIVERSO

----- **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE APOIO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio para ajudar a custear as despesas com a Banda de Música de Carviçais, mais solicitando a autorização para o rebentar do Judas no Domingo de Páscoa, no âmbito



das celebrações Pascais da Santa Casa da Misericórdia de F.E.C., e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui passo a ler: «No âmbito das celebrações Pascais, solicitamos a Vossa Excelência, o apoio do Município para nos ajudar a custear as despesas com a Banda de Música de Carviçais. Solicitamos também a respetiva autorização para o rebentar do Judas no Domingo de Páscoa. Agradecemos desde já a atenção prestada ao assunto. Com os melhores cumprimentos», aqui como não puseram o montante financeiro, mas tiveram depois oportunidade já de terem falado com o Executivo. Nós propunha-mos aqui o apoio de mil euros para ser atribuído, para ajudar nas custas com a Banda de Música, neste caso, de Carviçais. É aquilo que é postura do Executivo, que é para cumprir com isso.

Não sei se querem tecer algum comentário?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Não, eu só dizer, que a Banda de Carviçais, a de Freixo não estava disponível, era?”

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aquilo que nos foi transmitido, foi que a Banda de Freixo pediu um orçamento muito superior àquilo que foi pedido pela Banda de Carviçais e que os cofres não comportavam daquilo que poderia fazer as atividades.

Muito bem, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o montante pecuniário de 1.000,00€. -----

----- **ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA DE LAGOAÇA – DONATIVO / CONVITE MONTARIA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma ajuda monetária para o pagamento de meia Vitela, e uma carrinha para apoio dos caçadores, para a montaria da Associação em título referenciado no ano corrente, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Nós trouxemos à reunião de Câmara para, conforme foi dito aqui: «Exmo. Sr. Presidente Nuno Ferreira, Venho por este meio solicitar a vossa excelência uma ajuda monetária para o pagamento de meia Vitela, e uma carrinha para apoio dos caçadores, para a montaria da Associação de Caça e Pesca de Lagoaça, que ocorre no dia 14 de janeiro de 2023. É com a maior estima e consideração que aproveitamos deste modo para o convidar para o Jantar da mesma, na certeza que encontrará um espaço na sua agenda capaz de nos honrar com a sua presença», aquilo que foi transmitido pelo meu Vereador Pedro Vicente, aquando da ida em minha representação, é que o Executivo não podia dar este tipo de apoio e desta forma. Aquilo que pode ser é um montante financeiro alocado e depois fazem com isso aquilo que bem entendem, de acordo com o programa das atividades que apresentam. Aquilo que nós propomos aqui e que foi já falado com os mesmos é o montante de setecentos e cinquenta euros.

Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o montante pecuniário de 750,00€. -----

----- **ZELADORAS DA CAPELA DA SANTA CRUZ – PEDIDO DE APOIO MONETÁRIO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio monetário para enfeitar o andor de Nossa Senhora e o altar da referida capela no montante de quinhentos euros das zeladoras da Capela da Santa Cruz, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “ «As zeladoras da Capela da Santa Cruz vêm solicitar a V. Exa. um apoio monetário para enfeitar o andor de Nossa Senhora e o Altar da referida capela na procissão da sexta-feira santa (Enterro do Senhor). Informamos ainda, que as flores ficam sempre à volta dos 500,00€. Confiantes de que seremos atendidas um bem haja. Ligares, 29 de março de 2023 As zeladoras Ana Bento Soares, Luísa Pereira e Sílvia Vianez», neste caso aqui, aquilo que o Executivo entende é que tem de ter um valor fixo. Aquilo que nós propomos, não é à volta, o Executivo não



funciona com o à volta, nós iremos propor aqui trezentos e cinquenta euros para ajudar, para as flores e aqui o impedimento legal do Vereador Pedro Vicente, penso eu, para poder votar.

Coloco à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o montante pecuniário de 350,00€. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Vicente declarou o seu impedimento legal em virtude de existirem laços familiares, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **MUNICÍPIO – CASC – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um protocolo de colaboração entre o Município e a CASC, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Foi enviado já o protocolo para os Senhores Vereadores, vou ler aqui a segunda cláusula: «O Município compromete-se a prestar apoio financeiro ao CASC, até ao montante máximo de € 15 000,00 (quinze mil euros), para prossecução do objetivo definido na Cláusula 1ª», e aqui a cláusula um é «a concessão de apoio financeiro destinado ao desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas vocacionadas aos trabalhadores do Município de Freixo de Espada à Cinta e aos seus familiares». Aqui a nota que se acrescentou na cláusula três – contrapartidas, em todas aquelas que estão foi «Confecionar as refeições / pequenos almoços, para os alunos dos cursos profissionais», também aqui nesta cláusula, embora os mesmos paguem depois ao CASC estas mesmas refeições.

Muito bem, não sei se querem tecer algum comentário? É o normal, colocava à votação.



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o protocolo em apreço. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Vicente declarou o seu impedimento legal em virtude de existirem laços familiares, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

----- PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:

Presente para efeitos de aprovação uma proposta para Prestação de Contas Relativa ao Exercício Económico de 2022, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Passo então a apresentar a Prestação de Contas.

Muito bem passo então a este ponto sobre a Prestação de Contas. A Prestação de Contas é um documento técnico, mas que tem a sua componente política daquilo que foi executado pelo Executivo ao longo do ano e que teve a nossa concordância em tudo aquilo que é feito, apesar do ano difícil que se atravessou, mas está aqui com a máxima transparência para ser apresentado.

Passo então a citar: «O ano de 2022 foi um ano que ficou marcado por várias situações político-económicas, que marcaram a vida das instituições e dos cidadãos, quer nacional, quer mundialmente. Enquanto o país procurava sair da crise pandémica minimizando o impacto desta na economia e na saúde, deu-se uma crise governamental que obrigou a eleições antecipadas, tendo o país iniciado o ano de 2022 sem o Orçamento de Estado para 2022 aprovado, o qual só veio a ser aprovado a 27 de junho de 2022, o que consequentemente “obrigou” os Municípios a fazerem acertos quanto à transferência do Orçamento do Estado vertidas no mapa 12. No caso concreto do Município de Freixo de Espada à Cinta refletiu-se numa diminuição no montante de 395.500,00€, referente ao nº 3 do artigo 35º da Lei 73/2013, a qual obrigou a que este Município deixasse de fazer a dívida assumida no mesmo montante. (Foi o corte que já diversas vezes explicámos). No ano de 2022 assistia-se a uma invasão da Ucrânia pelo



OK
WR

exército russo, desconhecendo-se qual será a sua duração, a sua amplitude e efeitos de arrastamento. Sabe-se, porém, que trará graves consequências económicas a nível mundial, europeu e nacional, que aliás já se fazem sentir, como por exemplo o aumento da taxa de inflação, as subidas das taxas de juro, bem como o agravamento dos preços. A recuperação das economias, e da portuguesa em particular, neste pós Covid-19, está assim agora, neste quadro bélico, fortemente condicionada. O contributo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de que tanto se esperava, como impulso extraordinário do investimento deixará de ser suficiente para fazer face aos desenvolvimentos recentes. A reforma da contabilidade e contas públicas que tem como objetivo colmatar as fragilidades do anterior modelo levou à publicação do Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC- AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, dando assim início à reforma da gestão pública. O Decreto-Lei n.º192/2015, de 11 de setembro, referia que todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP durante o ano de 2016, a verdade é que a entrada em vigor o novo normativo apenas se verificou no ano de 2020 para a generalidade dos municípios portugueses. No Município de Freixo de Espada à Cinta esta transição está a ser feita sabendo que ainda há muito para melhorar, mas com a garantia de que cada dia que passa estamos mais próximos de atingir os nossos objetivos. Esta transição foi e está ser mais um desafio que o município está a procurar ultrapassar e aprimorar. O presente relatório divide-se em três partes, a primeira parte está relacionada com a organização e os recursos humanos do município. Na segunda parte irá ser efetuada uma análise aos documentos de prestação de contas do município e na terceira parte irá ser reproduzido na íntegra os documentos relacionados com a prestação de contas individual do município – conta de gerência de 2022», pois é isso que reporta este mesmo quadro.

Posto isto dar aqui um breve resumo dos três principais eixos, porque entendemos que devemos apresentá-lo, sobre o relatório de contas do Município de Freixo de Espada à Cinta referente ao ano de 2022: «Foram distribuídos os documentos de prestação de contas referentes ao ano 2022 que apresentam os seguintes resultados: 1. Execução orçamental; 1.1 Receitas Correntes de 6 661 978,31 € (seis milhões, seiscentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e oito euros e trinta e um cêntimo), Receitas de Capital de 1 343 610,80 € (um milhão, trezentos e quarenta e três mil,



seiscentos e dez euros e oitenta cêntimos) e Outras Receitas de 2 632,99 € (dois mil seiscentos e trinta e dois euros e noventa e nove cêntimos), perfazendo a Receita Total de 8 008 222,10 € (oito milhões, oito mil, duzentos e vinte e dois euros e dez cêntimos). 1.2 Despesa Correntes de 6 771 150,61€ (seis milhões, setecentos e setenta e um mil, cento e cinquenta euros e sessenta e um cêntimo), Despesas de Capital de 1 524 995,44 € (um milhão, quinhentos e vinte e quatro mil, novecentos e noventa e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos), perfazendo a Despesa Total de 8 296 146,05 € (oito milhões, duzentos e noventa e seis mil, cento e quarenta e seis euros e cinco cêntimos). 1.3 Saldo Inicial de 483 643,67 € (quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e quarenta e três euros e sessenta e sete cêntimos) e Saldo Final de 195 719,72 € (cento e noventa e cinco mil, setecentos e dezanove euros e setenta e dois cêntimos). 2. Operações de Tesouraria; 2.1 Receitas de 28 723,92 € (vinte e oito mil, setecentos e vinte e três euros e noventa e dois cêntimos) e Despesas de 14 905,83 € (catorze mil, novecentos e cinco euros e oitenta e três cêntimos). 2.2 Saldo Inicial de 112 726,25 € (cento e doze mil, setecentos e vinte e seis euros e vinte e cinco cêntimos) e Saldo Final de 126 544,34 € (cento e vinte e seis mil, quinhentos e quarenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos). 3. Demonstrações Financeiras; 3.1 Balanço; Ativo de 51 532 854,66 € (cinquenta e um milhão, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos), Património Líquido de 36 496 000,06 € (trinta e seis milhões, quatrocentos e noventa e seis mil euros e seis cêntimos) e Passivo de 15 036 854,60 € (quinze milhões, trinta e seis mil, oitocentos e cinquenta e quatro euros e sessenta cêntimos). 3.2 Demonstração de Resultados; Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento negativo de 270 558,90 € (duzentos e setenta mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e noventa cêntimos). Resultado Operacional negativo de 1 488 913,58 € (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, novecentos e treze euros e cinquenta e oito cêntimos). Resultado Líquido do Período negativo de 1 580 229,75 € (um milhão, quinhentos e oitenta mil, duzentos e vinte e nove euros e setenta e cinco cêntimos). Propõe-se: a) Que a Câmara Municipal aprove os documentos da Prestação de Contas referentes ao ano de 2022 e os submeta à Assembleia Municipal para apreciação e votação, nos termos previstos na alínea l) do nº 2 do artigo 25 do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; b) Aprove e submeta à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a aplicação do resultado líquido negativo do exercício, no valor de (1 580 229,75 €) (um milhão, quinhentos



e oitenta mil, duzentos e vinte e nove euros e setenta e cinco cêntimos), para a conta de Resultados Transitados».

Dar nota que é a primeira vez que um Executivo está a propor isto, ou seja, pôr a realidade de tudo aquilo que existe.

Dar também aqui nota sobre a certificação legal das contas do relatório da Auditoria pelo ROC e pelos auditores, que tivemos já oportunidade de ver, mas queria falar aqui apenas de algumas em particular: «Bases para a opinião; em anos anteriores ocorreram alienações de habitações sociais, tendo sido acordado o recebimento em prestações, que não foram devidamente reconhecidas na contabilidade. Assim, e não nos tendo sido dada informação suficiente para quantificar os referidos efeitos, verificamos que não nos é possível validar a plenitude dos saldos a receber, nem o restante efeito não reconhecido na contabilidade proveniente das referidas alienações», isto tem a ver com as casas que já falámos, que não estavam contabilizadas. Aliás, a própria Auditoria Externa revelou isso mesmo.

Depois aqui as principais notas, sobre outras matérias do Município: «O Município regista um conjunto de despesas com a sociedade de Advogados “Abecassis, Moura Marques & Associados”, em cerca de 772 317 euros, para as quais não obtivemos acesso aos contratos de prestação de serviços associados, nem foi verificado o procedimentos das regras estabelecidas para a aquisição de serviços nem respeitado as regras e procedimentos da contabilidade orçamental», ênfase: «Apesar do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro estabelecer a obrigatoriedade de implementar o sistema de contabilidade de gestão e o mesmo se encontrar formalmente implementado, não obtivemos evidência sobre a sua operacionalidade e fornecimento das informações relevantes com carácter oportuno. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria», ou seja, está-se a implementar já agora connosco, no Município isto mesmo.

Depois aqui do ROC, que é para não estar a maçar, entende este Executivo que o que é importante aqui ler, sobre a opinião final deles é o relato sobre outros requisitos legais e regulamentares: «Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas», e por último sobre o relatório de gestão: «Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e



demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais».

É isto que nos apraz dizer sobre o relatório de Prestação de Contas, quer com a forma resumida com que apresentámos os três pontos essenciais, também a parte política daquilo que fazia parte e que foi o ano de 2022, que se atravessou, quer resultado do COVID, também depois com a própria guerra e do PRR, que seria à partida uma “bazuca” financeira com bastante dinheiro, mas que fase à inflação tem tido alguns contratempos e têm aí.

Questões que queiram colocar, estejam à vontade, está aí é um documento, torno a afirmar, que é para ficar bem claro, é um documento técnico, mas tem a componente política, porque isto já é a execução de tudo aquilo que foi feito e que se tem estado a trabalhar ao longo do tempo.

Deixar também, antes de passar a palavra aos Senhores Vereadores, uma palavra de apreço à contabilidade pelo excelente trabalho que estão a levar a cabo, pela forma como estão a implementar, cada vez mais, para ficar tudo regularizado com aquilo que tem de ser, nomeadamente, aqui à Chefe de Divisão, Dra. Andreia Bento, que tem responsabilidade total sobre esta mudança e paradigma daquilo que é a contabilidade do Município de Freixo. Hoje faz-se com a máxima transparência, assumindo aquilo que não estava correto e que se está a melhorar, assumindo aquilo que ainda existe para melhorar e sempre no caminho de aprimorar cada vez mais, saberemos que nunca chegaremos à excelência cem por cento, mas a setenta e cinco, oitenta por cento que é aquilo que pretendemos, que se faça sempre em tudo aquilo que é, não só na contabilidade, mas em tudo aquilo que é o Executivo Autárquico.

Passo a palavra ao Senhores Vereadores, estejam à vontade para colocar qualquer questão ou dúvida que tenham.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Dúvida nenhuma, relativamente à Prestação de Contas é, de facto, um espelho da contabilidade feita em 2022, contra isso nada a fazer e nada a dizer, que já foi executado, já foi feito e é algo que já não se pode mexer, que é mesmo assim. Espelha realmente a contabilidade que foi feita durante o ano, mediante a certificação legal de contas. De facto, vê-se aqui anomalias, mas são anomalias do regular da contabilidade, que isso infelizmente, perfeito, perfeito ninguém pode fazê-lo, não é? Sobretudo, como disse no final, não deixa também de ser um documento com orientações políticas, em que nada contra, não é, mas pronto, no nosso



CR
WR

parecer não será nem a favor, nem contra, abstermo-nos como é evidente e deve compreender, como é lógico, não é.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Senhor Vereador agradeço as suas palavras, não sei se o Vereador Ricardo quer tecer algum comentário?”

Da nossa parte, bem pelo contrário, se há algo que existirá sempre entre este Executivo quer com pelouros e sem pelouros, é o máximo de respeito, vivemos em democracia. Por isso mesmo aquilo que nós vamos aqui votar, posteriormente, é a votação da aprovação do relatório de Prestação de Contas, que a nós enquanto Executivo deixa-nos completamente orgulhosos do trabalho que foi desenvolvido pela contabilidade, o caminho que está a ser traçado e a certificação legal de contas que aqui vem mencionado. Sobretudo trabalhámos com os olhos postos no presente e a projetar o futuro cada vez mais e, fazer os procedimentos que são corretos e de Lei.

Por isso uma palavra de apreço à contabilidade, hoje em concreto, por aquilo que está a fazer na execução do relatório de Prestação de Contas e também a todos os funcionários da autarquia, que contribuíram também para o relatório de Prestação de Contas, porque foi necessário pedir informações aos diversos organismos que estão aqui neste Município e secções. De qualquer forma é isto que nos apraz dizer e, tal como, afirmámos no passado, afirmamos hoje ainda com mais vigor e com mais rigor, isto é um documento técnico com uma componente política, porque isto espelha aquilo que foi feito durante o ano.

Posto isto, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria com duas abstenções, aprovar a Prestação de Contas Relativa ao Exercício Económico de 2022 em apreço, bem como aprovar a aplicação do resultado líquido negativo do exercício, no valor de (1 580 229,75 €) (um milhão, quinhentos e oitenta mil, duzentos e vinte e nove euros e setenta e cinco cêntimos), para a conta de Resultados Transitados, mais deliberando ainda submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----
Os senhores Vereadores Fernando Rodrigues e Ricardo Sapage abstiveram-se. -----

Fernando Rodrigues



----- **COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE ABRIL DE 2023 – TOMADA DE CONHECIMENTO;** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isso é o normal e está aí o que é que foi. Muito bem.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 05 DE ABRIL 2023 - N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui, infelizmente, mantém-se o incumprimento, que ainda irá demorar.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram doze horas cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, António Manuel Gonçalves Rentes Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----



O Presidente da Câmara

[Handwritten signature]

O Assistente Técnico

[Handwritten signature]